

**Discurso proferido na sessão de 10 de setembro de 1965,
publicado no DCN de 11 de setembro de 1965, página 660.**

O SR. PRESIDENTE GIUSEPPE SARAGAT (Presidente da Itália) – Senhores

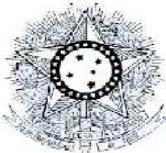
Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, Digníssimos Membros do Congresso, sou-vos profundamente grato pela honra que me fizestes, convidando-me a tornar a palavra perante este Congresso. A emoção que sempre experimento ao achar-me entre os representantes eleitos de um país torna-se particularmente viva neste caso pelos muitos laços que há séculos unem nossas nações e pela função de primeiro plano que o vosso país desenvolve na construção de um mundo livre da opressão e da pobreza.

Sou grato ao Presidente Moura Andrade, ao Senador Afonso Arinos e ao Deputado Pacheco Chaves pelas expressões que usaram para comigo e para com o país que tenho a honra de representar.

Itália e Brasil têm raízes comuns que não pertencem somente ao passado, mas se traduzem em uma significativa comunhão de idéias e de convicções. São movidos pelo mesmo amor à liberdade, pelo mesmo respeito à dignidade do indivíduo, pelo mesmo sentimento de solidariedade humana que vós exprimistes admiravelmente com a constituição de uma sociedade integrada em que estão representadas as estirpes mais diversas. Nossas nações têm enfim um igual amor pelas letras e pelas artes, uma igual necessidade de precisão e de clareza: exigência esta, que vós traduzistes, em modo exemplar, na arquitetura de vossa Brasília.

Aos elementos de ordem histórica e cultural que unem nossos países, acrescentaram-se de um século a este tempo numerosíssimo vínculos humanos através da chegada na vossa terra de milhares e milhares de italianos que contribuíram com sua operosidade, para a criação do Brasil moderno. Acolhendo-os com a vossa fraterna hospitalidade, ajudastes a Itália no momento mais difícil de seu desenvolvimento econômico-social. Desejo valer-me desta solene ocasião para agradecer-vos em nome da nação italiana pela humana solidariedade de que o Brasil deu prova em relação à nossa emigração.

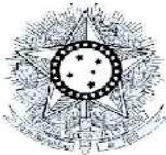
Unidos por tantos vínculos históricos e humanos, e traduzindo sua amizade em formas concretas de colaboração política, Itália e Brasil podem olhar com confiança o presente e o futuro.



O grande problema de nosso tempo é constituído pelas condições de sub-desenvolvimento econômico em que se acha tão grande parte da humanidade. Elas constituem um desafio que nossa consciência de homens livres deve registrar. É hoje nosso precípuo dever eliminar os desequilíbrios econômicos e sociais que ainda afigem tanta parte da humanidade (palmas). Devemos, pois, demonstrar com os fatos, e no espaço desta geração – porque a humanidade necessitada não está mais disposta a esperar indefinidamente (Palmas) que o regime de liberdade não pode apenas continuar assegurando casa e pão a quem já os possui, mas deve outrossim dá-los aos que estão privados deles (Palmas); que a democracia é – não só em abstrato, mas também concretamente – o mais eficiente e justo dos regimes políticos (Palmas) que democracia e justiça social são conceitos inseparáveis e componentes essenciais de uma mesma visão política. (Palmas.)

Itália e Brasil, que herdaram da história e da natureza desequilíbrios sociais, geográficos e econômicos que preocupam ainda hoje seus dirigentes políticos, seus economistas e seus representantes sindicais, sentem a urgência de enfrentar este problema e os imperativos morais ainda mais que os políticos que ele comporta. Mas não nos podemos limitar a combater nossos males e nossos desequilíbrios nacionais. Em virtude da obrigação que temos de humana solidariedade a que nossas consciências não podem permanecer insensíveis, e pelas próprias leis da economia, não é possível hoje levantar uma barreira entre a própria prosperidade e a miséria alheia, fechando os olhos aos problemas que afetam o mundo. (Palmas). É este, a parecer, o quadro em que se precisa ver o que está acontecendo hoje nos Países da América Latina. A grande experiência que eles iniciaram para eliminar os desequilíbrios de caráter econômico e social é uma batalha que agrupa todos os homens livres, é uma prova para nossa capacidade de resolver, num clima democrático e com meios democráticos, os grandes problemas da nossa época. (Palmas).

A estrada que escolhestes é a justa. As tentativas que se vão realizando entre vós e em outros países latino-americanos para instaurar no vosso continente acordos regionais e formas de integração econômica suscetíveis de oferecer às vossas indústrias um continente inteiro, merecem toda a colaboração por parte do mundo livre. Nós italianos, que há vinte anos ou mais já trabalhamos por uma entidade européia aberta e sensível às exigências de uma vasta cooperação internacional, estamos mais do que nunca convencidos de que a criação de análogas formas neste continente possa



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

grandemente facilitar a solução de vossos problemas, transformando rapidamente a América Latina num fator sempre mais determinante de bem-estar e de paz para o mundo inteiro. (Palmas.)

O Brasil, que já desenvolve nas Nações Unidas, na FAO, na Comissão de Genebra para o Desarmamento em todas as organizações internacionais uma ação iluminada e utilíssima, é chamado pela sua posição geográfica, pela imensidate de seu território, pela energia de seus homens, pelos seus imensos recursos naturais, a desempenhar um papel eminente neste processo de desenvolvimento e de progresso. (Palmas.) O trabalho que o espera será em boa parte – como sempre acontece nas democracias – trabalho de seus legisladores. (Muito bem.).

Senhores Presidente do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, Excelentíssimos membros do Congresso, hoje, sobrevoando desde Recife até Brasília uma parte virgem de nosso imenso território, alternado, porém, de inúmeras estradas de rodagem que atestam as contínuas lutas do homem, pude constatar o que é na sua realidade o Brasil. O Brasil é o mais gigantesco desafio dos homens do nosso tempo numa imensa e áspera natureza que deverá ser conquistada. (Palmas.).

A vós, que deveis interpretar as exigências do vosso povo nesta grande missão que a história lhe reservou, eu trago hoje os votos mais fraternos e a saudação mais afetuosa de uma nação amiga. Viva o Brasil! Viva a Itália! Viva a amizade ítalo-brasileira! (Muito bem; muito bem. O Senhor Presidente da Itália é aplaudido vivamente.)